

Biquinhas

Coordenador / Editor — Professor Coadjuvante de TIC

Periodicidade — Trimestral

17 de Dezembro
de 2009

Preço
1 Biquinha

A 28 de Outubro hasteámos a bandeira ECO-
ESCOLAS

Página 3

Número 1



Nesta edição:

Viver com 5
dignidade... o
desabafo de
uma criança!

A Cruz Ver- 7
melha na
escola

Reviver "O 11
brincar do
passado..."

Entrevista 13

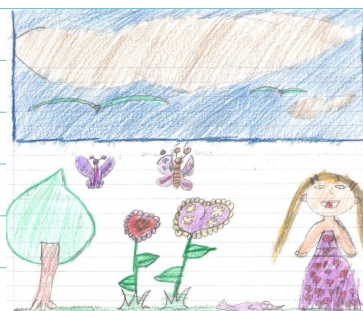
Um dia que- 14
ro ser cien-
tista!

História de 15
um anão
mágico

Eco-turma 16

Paisagem de Outono

Da janela da minha sala eu vejo o
chão do recreio todo molhado e
cheio de poças por causa da chuva
dos dias anteriores. **Página 10**



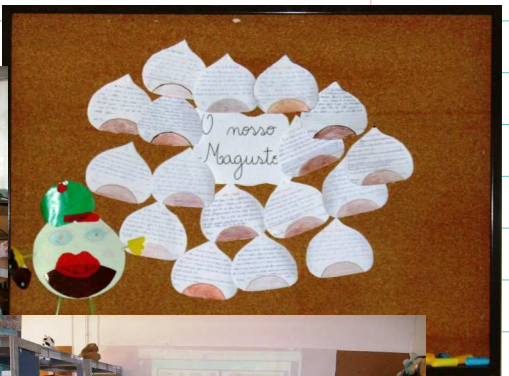
Biblioteca escolar - um espaço para sonhar acordado!

A nossa biblioteca é um espaço muito agradável. Lá fazemos muitas coisas interessantes e divertidas. Para além de podermos consultar ou até requisitar livros para levar para casa, também fazemos outras actividades. Entre as várias actividades, gostamos especialmente da 'Hora do Conto', que é um tempo em que alguém lê para nós ou, por vezes, nós lemos para outros meninos. É muito divertido!

Mas fazemos mais coisas! Por exemplo, na nossa biblioteca representamos peças de teatro de fantoches e outros textos dramáticos. Também gostamos destas actividades porque temos a possibilidade de estar dentro de uma personagem diferente de nós.

Além destas actividades, que fazemos com mais frequência, também fazemos outras, como por exemplo a comemoração do Dia Mundial da Alimentação, a visualização de filmes ou a realização de trabalhos plásticos sobre as histórias que ouvimos.

Neste lugar e com estas actividades podemos sonhar e, nesses sonhos, sermos felizes!



Eco-escolas

Alunos Participantes:

Escola E.B. 2,3
Óscar Lopes

Escola E.B. 1 da
Biquinha

Escola E.B. 1 da
Cruz de Pau

Pontos de Vista:

- ✓ "O hastear da bandeira foi muito bonito." (Sara Taísa, 4º F—E.B.1 da Biquinha)
- ✓ "Gostei muito de ir à Óscar Lopes! No próximo ano quero ver uma bandeira igual aqui na Biquinha." (Ruben Vieira, 4ºF _ E.B.1 da Biquinha)

A 28 de Outubro hasteámos a bandeira ECO-ESCOLAS

No dia 28 de Outubro de 2009, na Escola EB 2,3 Óscar Lopes, foi hasteada a Bandeira do Projecto ECO-ESCOLAS perante o olhar atento de todas as crianças do Agrupamento de Escolas Matosinhos Sul.

Este símbolo representa o fruto do trabalho e empenho dos alunos da E.B. 2,3 no ano lectivo anterior.

Este evento serviu de ponto de partida para a introdução do projecto na Escola E.B.1 da Biquinha. Os alunos mais novos puderam observar a recompensa do trabalho dos mais velhos que em muito os motivou a conseguir atingir a mesma meta.

A festa do Hastear da Bandeira foi brindada pelo Grupo de Dança com coreografias animadas que aqueceram os ânimos daquela soalheira manhã de Outono.



A Bandeira ECO-ESCOLAS foi transportada pelos alunos da EB2,3 Óscar Lopes



Nós devemos proteger as pessoas, os animais e as plantas!

Sim, é muito importante que todos estejam alerta para a protecção da vida, seja das pessoas, dos animais ou das plantas.

Como fazê-lo? Por vezes é mais simples do que pensamos. Não atirar um papel para o chão, dar de comer a um animal, dar um miminho à avó ou regar uma planta.



Na nossa localidade, o bairro da Biquinha, há pessoas, animais e plantas que precisam de ajuda. À porta da minha escola há gatos pequeninos. Por vezes algumas pessoas vão dar-lhes comida. Estas pessoas estão a ajudar estes animais. Há também instituições que recolhem e ajudam os animais, como é o caso da Sociedade



Protectora dos Animais. Também há instituições que ajudam pessoas

como por exemplo os lares de idosos. O nosso professor já nos falou

de um que já visitou - o Lar de Sant'Ana. Numa aula sobre a



natureza, também ouvimos falar de uma entidade que defende a natureza

em geral e as plantas em particular - a Quercus (que em Português quer

dizer Carvalho, o nome de uma árvore comum no nosso país).



Gostávamos de deixar um pedido a todos - vamos proteger os seres vivos? Ajudar

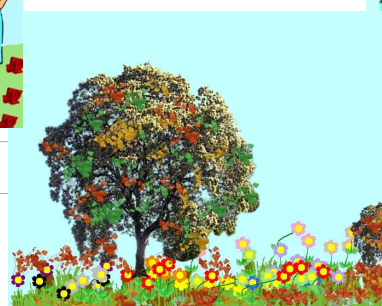
as pessoas, que conhecemos ou não? E que tal ajudar animais e plantas, dentro e

fora da nossa escola?



Turma C - 2º Ano

Trabalho colectivo



VIVER COM DIGNIDADE... um desabafo de criança!



Viver com falta dignidade é não ter escola para quando crescermos podermos ter uma profissão digna e, se não for assim, não ter que comer e beber e não ter um tecto.

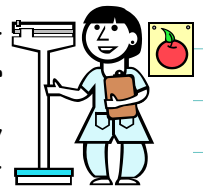
Em muitos países, principalmente onde há mais pobreza, não há higiene oral porque as pessoas não têm casa para morar e não têm água. Há crianças que têm que arranjar a sua própria comida que por vezes é uma tigela de arroz. Muitas crianças não têm roupa para se vestirem e passam muito frio. As crianças ficam doentes,



com frio e as mães das crianças não têm dinheiro para comprar os medicamentos e isso é uma injustiça porque as crianças não têm culpa. Elas só nascem e, coitadas, passam por coisas pelas quais não mereciam passar. Não é correcto ver crianças a morar na rua, porque as crianças não podem pagar pelos erros dos pais. Se os pais fizeram algumas coisas de mal, é dever, dos que podem, ajudar os que necessitam.



Há pessoas que não têm dignidade porque só pensam nelas. Viver com dignidade é terem calçado, ter dinheiro para a comida, ter roupa para não passar frio, ter médico, ter escola para quando forem grandes terem uma profissão, ter um emprego para se sustentarem. Mas dignidade também é ser trabalhador, andar limpo e com higiene, ser esforçado e não querer viver à custa dos outros, ser responsável, ser respeitador e viver com valores. Na nossa zona há muitas pessoas que não têm onde trabalhar. Essas pessoas pedem ajuda em todo lado, inclusive à Câmara Municipal, mas nem sempre isso acontece. Há instituições que só dão rendimento mínimo e abonos às pessoas que não precisam e, àquelas que precisam, não dão e isso também é uma injustiça. Volto a dizer que essas entidades não pensam nas pessoas que precisam, só pensam nas que têm dinheiro. Isto não pode continuar assim! Tem de mudar! Essas pessoas, que não precisam desses apoios, deviam saber o que é não ter dinheiro e casa e experimentar morar na rua, para saber como é a vida das pessoas a quem isso acontece.



As pessoas que vivem na Biquinha nem sempre têm condições para ter uma vida digna. Alguns não querem trabalhar, outros querem fazer coisas erradas. Mas algumas gostavam de poder ter trabalho para melhorar a sua vida e poder ter uma vida mais digna. Todos deviam ser assim.

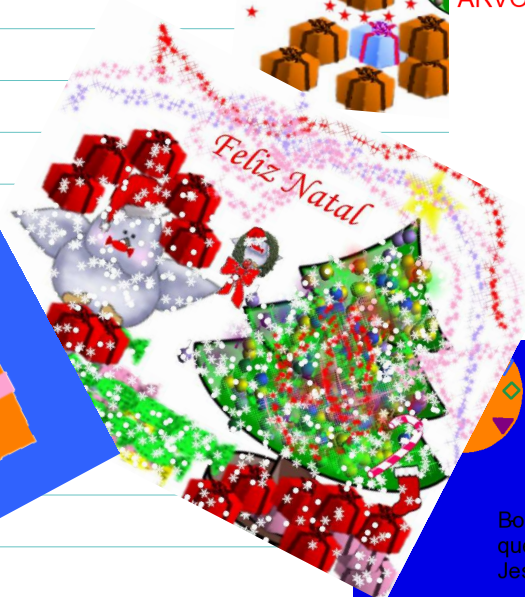
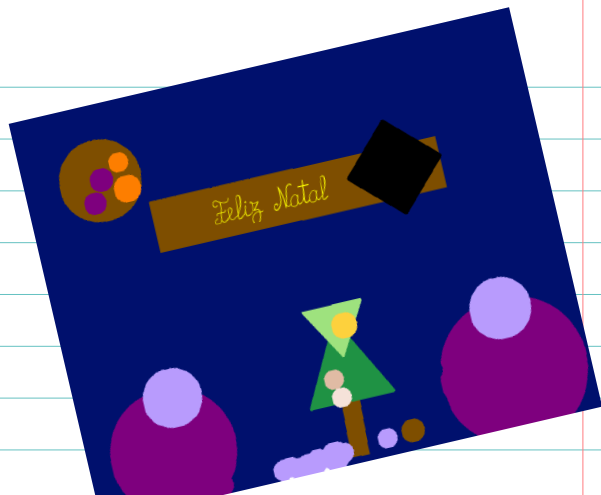


Ana Monteiro - 4º G



O S N O S S O S

trabalhos de Natal



Trabalhos de vários alunos
JI, 1º e 3º Ano

Os Primeiros Socorros ao vivo na biquinha

Pontos de Vista

✓ Foi muito "giro" ver os materiais de perto e poder tocar-lhes.
(Vânia Carvalho, 4º F—E.B. 1 da Biquinha)

✓ Gostei muitos da Socorrista Joana porque nos ensinou algumas técnicas de socorrismo.
(João Pedro Coelho, 4º F—E.B. 1 da Biquinha)

✓ Achei muito importante este dia! Ajudou-me muito a entender a matéria das aulas. (Bruna Lima, 4º F—E.B. 1 da Biquinha)

✓ Gostei especialmente do que nos mostrou o socorrista Miguel: as Sirenes e as Luzes de emergência da Ambulância! São muito úteis em caso de emergência e é importante que todos as respeitem. (Ruben Silva, 4º F—E. B. 1 da Biquinha)

Cruz Vermelha vem à EB1/JI da Biquinha

Socorristas por um dia...

No último dia do mês de Setembro as turmas do 4º ano da Escola E.B.1 da Biquinha foram visitadas por uma ambulância da Cruz Vermelha Portuguesa e sua respectiva tripulação.

Esta actividade assumiu-se como de suma importância no culminar do estudo dos Primeiros Socorros no âmbito da disciplina de Estudo do Meio.

Os alunos tiveram a oportunidade de visitar uma ambulância de emergência e de interagir com diversos materiais. Os socorristas assumiram um

excelente papel de "formadores por um dia" respondendo a cada questão colocada com grande cuidado e dedicação.

A disponibilidade demonstrada pela equipa de emergência permitiu ainda que os alunos levassem a cabo alguns exercícios práticos de carácter básico no que concerne a técnicas de socorro.

Para alunos e professoras foi um dia diferente que muito enriqueceu a prática lectiva quotidiana.

Desde já aqui fica expresso o nosso enorme Agradecimento à Delegação de Matosinhos da Cruz Vermelha Portuguesa e em especial aos Socorristas Joaquim Sousa, Miguel Silva e Joana Fernandes por toda a paciência e disponibilidade reveladas.



Retrato Chinês

Se eu fosse um brinquedo seria uma Pucca porque tenho totós e ela também!

Se eu fosse um brinquedo seria uma boneca porque é muito bonita como eu!

Se eu fosse um animal seria um leão porque corro muito rápido!

Se eu fosse um animal seria um gatinho porque sou fofo!

Se eu fosse um animal seria um pato porque gosto de nadar!

Se eu fosse um animal seria um caranguejo porque morde como eu!

Se eu fosse um animal seria uma girafa porque sou alto!

Se eu fosse um animal seria um peixe porque é pequenino!

Se eu fosse um animal seria um gato porque eu sou brincalhona!

Se eu fosse uma flor seria um lírio porque a cor violeta é a minha favorita!

Se eu fosse uma flor seria uma rosa porque gosto do cheiro dela!

Se eu fosse um fruto seria uma banana porque eu sou magrinha!

Se eu fosse um fruto seria uma maçã porque estou sempre corado!

Se eu fosse uma cidade seria Lisboa porque gosto de ir lá passar férias!

Se eu fosse uma estrela era brilhante porque gosto de voar!

Se eu fosse uma canção seria uma música das sereias porque são bonitas!

Tatiana Mata 2º B

Iara Maia 2º B

Pedro Santos 2º B

Carlos Daniel - 2º B

André Soares - 2º B

Joaquim Salazar - 2º B

Manuel Ferreira - 2º B

Mariana Fonseca - 2º C

Carolina Paiva - 2º C

Maria José Dias - 2º C

Tamára Cunha - 2º C

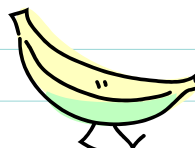
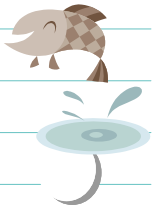
Inês Rodrigues - 2º C

Bernardo Silva - 2º C

Mariana Neves 2º C

Mariana Neves - 2º C

Bruna Neves - 2º C



Assim é que é!

Os Dez Mandamentos do Bom Aluno



1 O bom aluno é pontual e aplicado.



2 O bom aluno apresenta-se limpo e mostra-se correcto em todos os seus actos.



3 O bom aluno está sempre com a máxima atenção nas aulas.



4 O bom aluno estima o professor, que é, ao lado dos Pais, o seu melhor Amigo.



5 O bom aluno é respeitador e obediente.



6 O bom aluno diz sempre a verdade.



7 O bom aluno é puro nos pensamentos, nas palavras e nas acções.

Sempre ouvimos dizer que o exemplo vem de cima! Daí, as nossas turmas decidiram deixar-se de palavras e passaram à acção!

Após uma reflexão, pensámos como poderíamos ajudar a resolver alguns dos problemas do dia-a-dia da escola, não de uma forma obrigatória, mas pelo lado positivo das coisas.

Para além de fazermos alguns cartazes com regras de boa educação que afixámos em alguns locais da escola, decidimos fazer este que aqui vem.

Falar é fácil... já dar o exemplo... custa! Mas com a ajuda de todos, tudo há-de correr bem!



8 O bom aluno é leal e generoso para com os seus companheiros.



9 O bom aluno não maltrata os animais nem as plantas.



10 O bom aluno não faz aos outros o que não quer que os outros lhe façam.

Todos devemos cumprir estas regras. Também temos obrigação de fazer com que todos os meninos as cumpram. Vamos todos ajudar a melhorar a nossa escola!

Paisagem de Outono

Da janela da minha sala eu vejo o chão do recreio todo molhado e cheio de poças por causa da chuva dos dias anteriores.

Hoje está sol e o céu tem nuvens brancas e uma cor azul pálida. Alguns pássaros, como as gaivotas, os pardais e as pombas, voam pelos ares, refrescando-se com a brisa fresca e húmida de Outono. Os outros animais escondem-se nas suas tocas.

Há um cheiro a ar puro e a terra molhada no ar!

Algumas árvores, como os pinheiros e os eucaliptos, mantêm as suas folhas verdes; outras, como os plátanos, vão mudando de cor até que, quando secas e quebradiças, caem no chão e espalham-se pelo jardim da escola. Aí, também se podem encontrar galhos partidos, pinhas e caruma seca, por entre as ervas que brotam da terra molhada.

A macieira e a laranjeira da nossa escola estão carregadas de frutos, mas, nesta época do ano, não se vêem flores no jardim.

Ao olhar para as pessoas à minha volta, reparo que começam a usar roupas mais quentes, porque o tempo está a arrefecer e escurece mais cedo!

Apesar de ser divertido brincar nas poças de água, prefiro os dias de sol para poder sair para o recreio!

3º E - trabalho colectivo



11 de Novembro de 2009

Reviver...

"O brincar do passado"

Pontos de vista

- ✓ "Esta manhã foi muito divertida, aprendi novos jogos e adorei participar na peça de teatro." (Diana Ferreira, 4º F—E.B. 1 da Biquinha)
- ✓ O que mais gostei neste dia foi poder divertir os meus colegas com a dramatização da "Maria Castanha". (Paulo Macieira, 4º F—E.B.1 da Biquinha)



No passado 13 de Novembro, a escola da Biquinha recuou alguns anos e proporcionou aos seus alunos uma manhã diferente em que todos tiveram a oportunidade de descobrir como brincavam os seus antepassados.

Imbuídos num espírito de descoberta, os alunos foram convidados a participar em Jogos Tradicionais que certamente fizeram as delícias dos seus pais e avós em anos que já lá vão.



As Castanhas também vieram à festa!



Depois de tanta brincadeira as castanhas quentinhas vieram mesmo a calhar!!!



Maria Castanha^{9*}

Nesta manhã tão diferente as turmas do 4º ano ofereceram aos colegas uma dramatização alusiva à época.!

Encontro inesperado

Estava eu a admirar esta paisagem quando, de repente, como por artes mágicas, pareceu-me ver um anão a entrar dentro de um buraco que existe num dos pinheiros do recreio.

Esfreguei os olhos rapidamente, para ter a certeza de que não estava a sonhar ou a ter alucinações, mas, quando os abri, ele já lá não estava!

Afinal, o meu "suposto anão" era, nada mais, nada menos, do que um simples pardal a abrigar-se do frio ou, talvez, a dirigir-se para o seu próprio ninho, onde o esperam quatro ovos esbranquiçados às pintas.

Imediatamente perdi o interesse no exterior e concentrei-me no que a professora estava a explicar, que era o que já devia ter feito antes!

Os meus colegas conversavam animadamente sobre os reis da primeira dinastia de Portugal e logo o meu pensamento se juntou ao deles. É uma matéria muito interessante!

Quando tocou para o intervalo, e como não estava a chover, pudemos ir brincar lá para fora...

Como estávamos a jogar às "escondidas", resolvi meter-me no meio de uns arbustos, na esperança de que a Ana (que era quem estava a contar) não me encontrasse!

E foi nessa altura que o vil... Encostado ao muro, muito encarnado e paralisado de medo, a um braço de distância de mim, lá estava o anão que havia visto antes, durante a aula!

Observando-o com mais atenção, reparei que era muito parecido com aqueles gnomos de barro que se colocam nos jardins: dava-me mais ou menos pelo joelho e era bem rechonchudo; trazia umas meias coloridas às riscas, que faziam lembrar um arco-íris, e umas botas iguais às do Pai Natal, pretas e com pêlo branco; vestia uns corsários de croché, vermelhos e azuis, e uma camisola de lã, num tom de azul-turquesa vivo; na cabeça, usava um gorro bicudo preto e de remate em pêlo branco, com um pompom azul na ponta, a combinar com a camisola; a sua cara estava marcada de rugas e o cabelo e barba brancos faziam notar uma idade já avançada; tinha uma pequena corcunda e apoiava-se numa bengala toda feita em ouro.

De repente, numa fracção de segundos, o anão agitou a sua bengala no ar e, num passe de mágica, o tempo parou... Fiquei imóvel e, sem conseguir entender muito bem o que se estava a passar, só pude ver o anão a desaparecer por entre uma porta fantástica que surgiu de uma grande nuvem de fumo!

Mal entrou nela, ambos se evaporaram no ar e eu voltei ao meu estado normal!

(continua no próximo número do jornal)

Entrevista à professora Susana

No âmbito do trabalho que realizámos sobre a política dos 3 R's e da reciclagem, quisemos saber de que forma as pessoas protegem o ambiente e como poupam os recursos naturais que o nosso planeta nos oferece. Entrevistámos várias pessoas da nossa escola, entre as quais a nossa Coordenadora, a Professora Susana Gouveia. Aqui ficam as respostas.

Turma G - Boa tarde. Gostávamos de lhe colocar algumas questões sobre as suas acções em benefício do meio ambiente. Como se chama?

Professora Susana - Susana Gouveia.

Turma G - Que idade tem?

Professora Susana - 34 anos.

Turma G - Qual é a sua profissão?

Professora Susana - Sou professora do 1º ciclo, embora esteja com funções de Coordenação da EB1/JI da Biquinha.

Turma G - Faz separação do lixo em sua casa?

Professora Susana - Sim, faço.

Turma G - Deita lixo para o chão?

Professora Susana - Não.

Turma G - Poupa água em sua casa? De que forma?

Professora Susana - Ora bem... por exemplo, imaginem que estou a lavar a louça. Ponho uma pequena bacia com água e detergente e lavo o que tenho para lavar e só depois passo por água. Nunca deixo a torneira aberta. Tenho mais forma de poupar água, posso dizer mais algumas. Outra poupança de água que faço é quando lavo a cara ou os dentes, nunca deixando a água a correr. Também quando tomo banho, uso o chuveiro e quando estou a lavar a cabeça, fecho a torneira.

Turma G - E quando lava os dentes, de que forma poupa? Deixa a torneira aberta ou fechada?

Professora Susana - Fecho a torneira, claro!

Turma G - Poupa electricidade? De que forma?

Professora Susana - Sim, o mais que posso. Tudo o que é luz ou consome electricidade, quando desnecessário, está desligado. Só está ligado ou aceso o que preciso.

Turma G - Reutiliza papel ou embalagens usadas? Dê exemplos, por favor.

Professora Susana - Sim. Folhas ou fotocópias antigas, garrafas de plástico, entre outras.

Turma G - Agradecemos a sua colaboração. Tenha um bom resto de dia.

Professora Susana - Obrigada. Disponham sempre.



Turma G - 4º Ano
Trabalho colectivo



Um dia quero ser cientista!

No dia 24 de Novembro
comemorámos o dia da
Ciência e Tecnologia!



Pudemos simular e observar alguns
fenómenos que ocorrem na nature-
za. De facto, o nosso universo tem
coisas fantásticas!



Foi divertido fazer algumas experiências, ainda que não
tenha sido num laboratório a sério. Ficámos à espera de
outro dia para fazer e aprender mais coisas novas!

História de um anão mágico

Foi da janela da sala de aula que vi um anão dependurado num plátano, de cabeça para baixo!... contei logo às minhas amigas Bia, Ana Beatriz e Joana.

Quando tocou, fui a correr ter com ele e disse:

- Olá, senhor anãozinho! Como te chamas?
- Eu não falo sobre a minha vida com estranhos!
- Uau! És incrível... Até falas!

Vendo-o assim de perto, pude reparar que tinha um nariz comprido e cabelo aos caracóis, e trazia vestido um verdadeiro fato, com gravata e tudo!

- Queres brincar comigo? - perguntei eu.
- Não! - replicou-me.
- Oh... Mas porquê?! - insisti.
- Já te disse que não falo com estranhos!
- Pronto, pronto... Até te ia oferecer um lanche mas, assim sendo...

E o anão já nem me deixou terminar a frase!

- Disseste lanche?!... Bem... Se calhar, pensando melhor, até nos podíamos conhecer! Eu sou um anão mágico e chamo-me Joel Filipe Gafanhoto de Luís.

- Que nome tão engraçado! Eu chamo-me Jéssica. Queres vir até minha casa para veres como é bonita?

- Sim, pode ser!
- Sabes, é que eu tenho lá uma anã que gostaria de te apresentar...
- A sério? Que novidade boa!

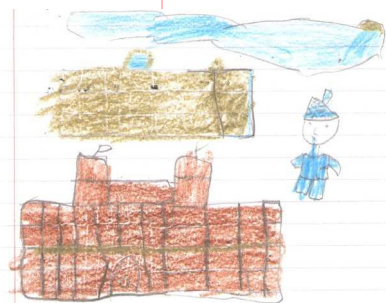
Chegados a casa...

- Bibi, Bibi... - chamei - Anda à dona.
- Uau! Ela é mesmo gira! Acho que estou apaixonado!!! - sussurrou-me o anão.
- Olá, como se chama? - perguntou-lhe a Bibi.
- Minha gentileza, eu chamo-me Joel Filipe Gafanhoto de Luís.

E como vi que começavam a travar conversa, resolvi deixá-los a sós, para se conhecerem melhor.

Gostaram tanto um do outro que o anão passou a visitar a minha casa todos os dias. Ao fim de algum tempo, casaram-se! ...

... E foi assim que passei a viver com uma família de anões!!!



Jéssica Magalhães 3º D

Eco-turma...



Os alunos da turma G, do 4º ano, quis desfazer algumas dúvidas que tinha!

Há muito tempo que ouvimos falar de reciclagem, ecopontos e outras coisas relativas à protecção do meio ambiente.

Em primeiro lugar quisemos saber a diferença entre reciclagem e separação. Logo aí, após uma breve pesquisa na internet, percebemos que reciclar um objecto era transformá-lo noutra novo.

Esse processo resultava da outra fase - a separação do lixo. Daí se falar na política do 3 R's.

Mas o nosso trabalho não ficou por aí. Ao fazermos as pesquisas, deparámos com opiniões diferentes. Algumas pessoas falavam dos 3 R's mas outras eram apologistas dos 4 e dos 5 R's. esta situação deixou-nos confusos e quisemos perceber o que queriam dizer com tantos R's. depois de pesquisar e ler mais sobre o assunto, a nosso turma, como crianças empenhadas em proteger o ambiente, auto-proclamou-se de Eco-turma! E, como tal, definimos os nossos 5 R's, que são:

Reciclar (o lixo)

Reutilizar (materiais)

Reduzir (o lixo)

Repensar (atitudes)

Reconquistar (o ambiente)



Ora pensem bem e digam lá se não concordam?! Vamos ajudar o nosso planeta???



Eco-Turma - 4º F



Crianças dos Jardins de Infância editam blogue!

As crianças dos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas de Matosinhos Sul em breve terão uma forma diferente de mostrar o trabalho que desenvolvem nas suas salas.

Estamos a falar do blogue que está a ser criando pelas educadoras das salas dos JI da Biquinha, da Cruz de Pau e de Matosinhos (Água Viva). Desta forma, os mais pequenos poderão partilhar as suas aprendizagens com todos.

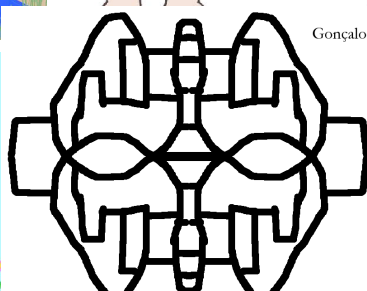
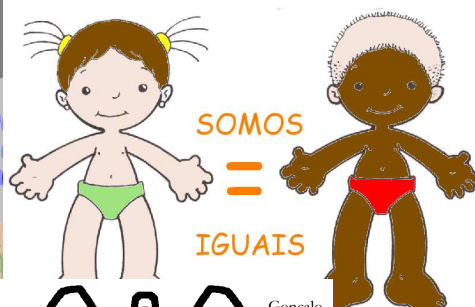
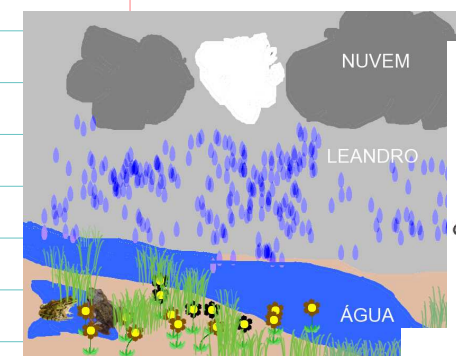
Para já, e enquanto o blogue não é colocado na internet, aqui ficam alguns exemplos de trabalhos, neste caso realizados nas aulas de TIC.

Até breve!

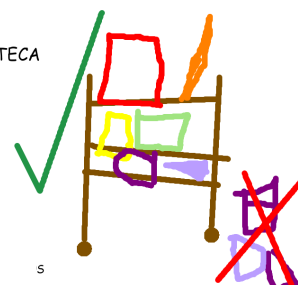
JI da Biquinha

JI da Cruz de Pau

JI de Matosinhos



BIBLIOTECA



SALA ARRUMADA

FELIZ NATAL

GABRIEL



Um retrato da Tânia

Eu conheci a Tânia no meu primeiro dia de aulas de Língua Portuguesa... Vinha dentro de um saco cor-de-rosa, todo enfeitado com alfinetes de várias cores e feitos!

Na verdade, a Tânia é um fantoche feito pela própria professora desta disciplina, com a ajuda da sua mãe, quando tinha nove anos.

Esta professora, que também se chama Tânia, resolveu atribuir ao fantoche as suas características físicas e psicológicas, para que fossem idênticas!

Por isso, ambas têm cabelos longos e claros, olhos grandes e castanhos e são altas e bonitas. Também se vestem bem e gostam de usar adereços.

No dia em que a professora trouxe o fantoche para a nossa sala, apercebi-me da timidez da boneca, já que ela mal falava connosco e nem queria sair do seu "mundinho" confortável, com receio de não se sentir querida por nós (tinha medo que trocássemos dela!)! Só mais tarde, ao ver, uma a uma, a cara de todos os alunos da turma, é que lá foi perdendo a vergonha e ficando mais à-vontade na nossa sala.

E foi assim que ficámos a saber que, afinal, os tais alfinetes do seu saco eram, nada mais, nada menos, do que os seus brinquedos favoritos: a "Kitty" e outros bonecos, as suas roupas, carros, casas...

Tornámo-nos amigos e descobri que, quer a Tânia fantoche, quer a Tânia professora, gostam de observar borboletas e de apreciar o aroma das flores!

Como a professora Tânia é a grande inspiração desta menina fantoche, o seu sonho é, um dia, tornar-se professora como ela!

Na minha opinião, são ambas bem simpáticas e amigas!



4º F

Trabalho colectivo

Tânia fantoche - Acrósticos

Tímida é o fantoche...

A Tânia é fixe!

No saco ela vive.

Inteligente e

Amorosa ela é!



Famosa na escola,

Anda numa sacola.

Na sala é amada,

Tem uma cara engraçada:

Olhos castanhos,

Cabelo da mesma cor.

Há-de admirar as borboletas

E cheirar uma flor!



Tânia é o nome de um fantoche...

A sua pele é clara e tem os olhos castanhos.

Na camisola tem flores

Iguais ao jardim lá de casa.

Adora brincar!

Carioca de alcunha

Amigo

Refilão

Lindo

Orgulhoso

Sorridente

Acrósticos dos nossos nomes...

Meiguinho

Amigo

Namoradeiro

Único

Esperto

Lindo

Contente todos os dias,

Ando na escola a aprender!

Também brinco e

Adoro dançar no recreio,

Rir-me e

Inventar coisas com as minhas amigas...

Na escola, já escrevo a caneta

As letras todas!

Marota

Amiga

Refilona

Inteligente

Amorosa

Nervosa

Amável

Amado

Na escola...

Deixo os meus amigos jogar à bola!

Respondo na sala com o dedo no ar

E tento sempre acertar!

Risonha

Amiga

Quieta

Única

Encantadora

Linda

Simpática,

Inteligente,

Linda e

Valente...

Igual

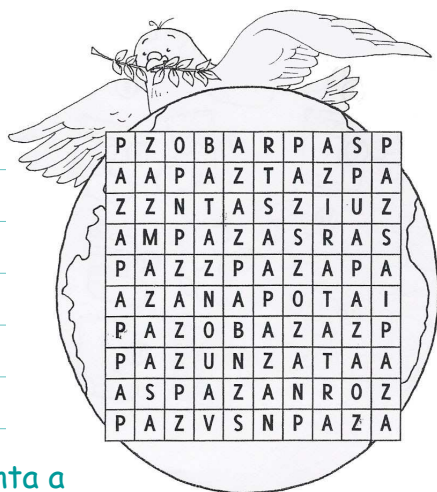
À minha mãe!

Turmas B e C

1º e 2º Ano

Desafios...

Procura na sopa de letras o número de vezes que se encontra a palavra PAZ.



O Biquinhas

Morada:

Avenida D. Maria II
4450-186 Matosinhos

Tel: 229383708

Fax: 229383708

Correio electrónico

eb1jibiquinha@gmail.com

Editor/Coordenador:

Professor Coadjuvante de TIC

Colaborações especiais:

Professora Coadjuvante de Língua Portuguesa

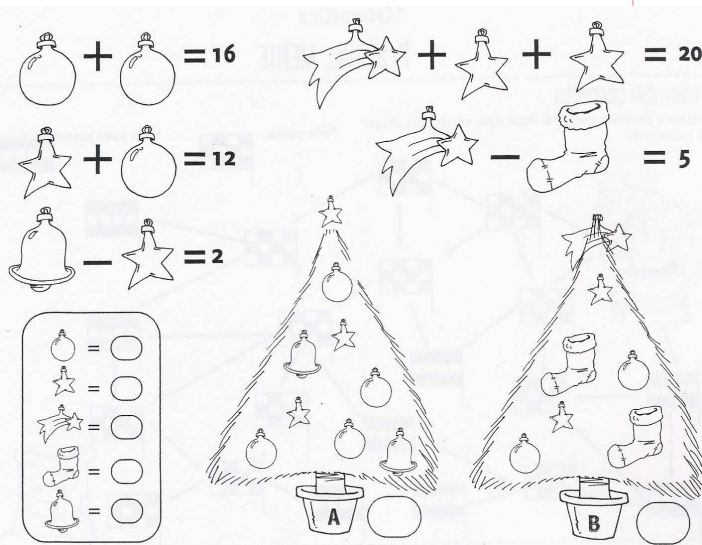
Professora Coadjuvante de Matemática

Nota: todas as marcas, objectos e imagens são propriedade dos seus donos.

Observa e pinta a
única meia que não
tem companheira.



Descobre o valor de cada enfeite. Soma e calcula o
valor total de cada árvore de Natal.



Descobre e pinta
o Pai Natal que
tem só 3 destes 4
acessórios: gorro
com pompom, saco
com presentes,
botas com fivelas
e barbas.

